Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

A Mudança dos Provérbios em Decorrência do Uso

Joseffer Maxi Maia Rodrigues (UFPE)
Willams Alves dos Santos (UFPE)
Profa. Dra. Andrea Silva Moraes (UFPE)

Introdução

O presente trabalho analisa os provérbios, que são frases curtas as quais transmitem ensinamentos e lições de vidas retiradas da cultura popular, partindo de uma visão que leva em consideração as mudanças que ocorreram ao longo do tempo e mostram como as populações as quais faziam uso destes ressignificam a sua estrutura, bem como a semântica em decorrência do uso. Para isso, nos contrapomos as teorias tradicionais da mudança linguística (a Sociolinguística Variacionista), além de verificar dentro da perspectiva construcional, cognitiva e histórica, ou seja, em decorrência da mudança ao longo do tempo o quanto essas alterações fundamentam as percepções de mundo de uma dada sociedade.

Objetivos

Nesse sentido, buscamos, por meio dos estudos aqui elencados, entender as mudanças nos provérbios ao longo do tempo e que fundamenta essas alterações dentro das análises que visam alcançar aspectos ligados à morfologia, a estrutura da frase, a sintaxe, ao léxico e a semântica. Procuramos, assim, levantar questões e entender esses usos partindo do entendimento de que essas mudanças têm ligações totais com fatores sociais os quais englobam o contexto de uso dos provérbios de acordo com as necessidades das comunidades que deles se apropriam.

Metodologia

Assim sendo, nos apropriamos de categorias sociais, construcionais, cognitivas e culturais, na tentativa de melhor abordar o fenômeno da mudança, agora por um viés mais abrangente, que leva em considerações questões de uso, pois se mostram mais proveitosas do ponto de vista analítico. Visto isso, compreendemos a sintaxe como estritamente atrelada aos seus usos, ocasionando assim, em sua mudança. Ou seja, consideramos a estrutura linguística enquanto construções e não figuras estáticas ou cristalizadas. Dessa maneira, a partir de pesquisas feitas em (e.g. dicio e portuguese.stackexchange) realizamos a coleta de 6 provérbios e fizemos uma análise das mudanças que esses tiveram a partir do uso, levando em consideração as mudanças na estrutura e/ou na semântica dos provérbios.

Resultados

Portanto, verifica-se com a análise aqui feita que, mediante aspectos funcionais de língua, que as mudanças que ocorrem nos provérbios apresentam-se por meio de fatores sociais, os quais se fundam na oralidade, ou seja, é por meio da escuta e da influência do meio que as alterações ocorrem. Nesse sentido, as alterações são fruto de uma ressignificação que os falantes fazem dos provérbios, o que mostra o quanto a língua é em si uma convenção. Diante disso, podemos ver que tais mudanças podem ou não ocorrer no nível da semântica, mas sempre estabelece uma mudança estrutural que, na maioria das vezes não altera a morfologia da palavra, isto é, sua classe gramatical.

Considerações finais

Portanto, os provérbios têm uma grande importância dentro das línguas e na comunicação com os falantes, uma vez que estabelece parâmetros e significações que são de natureza semântica e que necessitam do contexto de uso para assumir seu caráter basilar. Nesse sentido, as comunidades utilizam dos provérbios, atribuindo a eles sentidos próprios que, como vimos mudaram ao longo do tempo por necessidades dos povos que faziam uso deles.

Referências

FURTADO DA CUNHA, M. A.; Bispo, E. B ; SILVA, J. R. Linguística funcional centrada no uso: conceitos básicos e categorias analíticas. In: Maria Maura Cezario; Maria Angélica Furtado da Cunha. (Org.). Linguística centrada no uso: uma homenagem a Mário Martelotta. 1ed.Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2013, v. 1, p. 13-40.

LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].

MARCUSCHI, Luiz, Antônio. A construção do mobiliário do mundo e da mente: linguagem, cultura e categorização. In: MIRANDA, Neusa Salim e NAME, Maria Cristina (orgs). *Linguística e Cognição*. Juiz de Fora: ed.UFJF, 2005. p.49 -78.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Mudança linguística*: uma abordagem baseada no uso. São Paulo: Cortez, 2011.

TOMASELLO, Michael. *Constructing a language*: a usage-based theory of language acquisition. Cambridge/London: Harvard University Press, 2003.

ANDRADE, Tadeu Luciano Siqueira. Os provérbios: recursos semânticos-léxicais da oralidade. In: IV Seminário Nacional Sobre Linguagem e Ensino. Universidade Católica de Pelotas. Oralidade e ensino: questões e perspectivas